



Orientações estratégicas e as atividades da LIS-Water

Relatório de avaliação anual de 2022

1. Introdução

Compete ao Conselho Estratégico analisar as orientações estratégicas e as atividades da LIS-Water e preparar um relatório de avaliação anual, após reunião com os órgãos de governo e todas as unidades da organização, incluindo propostas de melhoria (alínea 4 do Art.º 17º dos Estatutos da LIS-Water). O presente relatório responde a este requisito e refere-se ao ano de 2022. O conteúdo reflete os resultados da reunião anual do Conselho Estratégico realizada a 2023-01-18, em que participaram todos os membros deste Conselho e do Conselho de Administração da LIS-Water, e interações subseqüentes feitas por correio eletrónico.

2. Apreciação geral das atividades

Com base na apresentação feita pelo Presidente da LIS-Water, da estratégia, visão, valores, âmbito de atuação, áreas de intervenção, destinatários, posicionamento no mercado e atividade realizada pela LIS-Water (LW), o Conselho Estratégico (CE) considera que:

- Houve um salto qualitativo muito elevado.
- Concretizaram-se com sucesso a generalidade das linhas estratégicas previamente estabelecidas, num período muito mais curto do que se poderia esperar.
- Consolidou-se o projeto inicial, que agora é uma realidade sustentável.
- A LW conta agora com uma equipa consolidada e competente que permite enfrentar todas as atividades nucleares do Centro com garantia de qualidade, o que é um dos fatores críticos da sustentabilidade que anteriormente o Conselho Estratégico tinha sinalizado como de maior fragilidade.
- Foi criada uma imagem de credibilidade e a LW converteu-se numa referência internacional, como prova a confiança depositada por diversas entidades multilaterais.

O CE gostaria de destacar alguns dos projetos mais significativos desenvolvidos pela LW.

RegWAS LAC (Programa para a melhoria das políticas públicas e regulação dos serviços de água e saneamento na América Latina e no Caribe BID, 2020-2023), em que participam mais de 40 reguladores dos serviços de águas de 20 países e cerca de 200 participantes. O CE releva o reconhecimento público do BID e dos participantes da excelência do projeto e a intenção de explorar novas oportunidades por exemplo através de RegWAS LAC 2.0, RegWAS Brasil, RegWAS África e RegWAS Ásia. Sugestão do CE: possível parceria com a Sanitation and Water for All (SWA) para aproximação a potenciais novas geografias identificadas como prioritárias.

ProAguas (Programas avançados de gestão de serviços de águas) constituem já uma referência e imagem de marca da LW, destacando-se os ProAguas Portugal, ProAguas Cabo Verde e ProAguas Açores. Estão em preparação o ProAguas Indústria e ProAguas Regadio, ProAguas Autarcas e ProAguas Jornalistas e novas edições dos ProAguas Portugal e Açores. O CE releva esta atividade, salientando em particular, pela novidade, oportunidade e relevância, o ProAguas Jornalistas.

PENSAARP 2030 (Apoio ao desenvolvimento do Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2021-2030): Projeto de

apoio ao Governo de Portugal na definição do plano estratégico para o setor dos serviços de abastecimento de água e de gestão de águas residuais e pluviais para 2030.

Water4All (Segurança hídrica para o planeta, Horizon Europe, 2022-2030): A participação proporciona à LW a oportunidade de contribuir para a agenda estratégica europeia da água, através da identificação de lacunas de investigação, do apoio à política científica, do apoio à criação de start-ups e do desenvolvimento de acordos de cooperação internacional. A LW poderá também vir a constar no atlas europeu das WOLL (Water-Oriented Living Lab) com o caso da rede RegWAS LAC, como exemplo de uma WOLL promovida pela Europa.

Plataforma LW Training (apoio à formação e capacitação) que constitui um forte suporte para todos os programas de formação e capacitação da LW.

Plataforma de avaliação e benchmarking WaterGov, desenvolvida com base no conhecimento e experiência da LW e destinada a apoiar governos, reguladores e entidades gestoras de serviços de águas na avaliação, no benchmarking e na melhoria de políticas públicas, regulação e gestão desses serviços.

Portal do conhecimento: um kit de apoio à implementação de políticas públicas, regulação e gestão dos serviços de águas, incluindo uma base estruturada de casos de estudo, publicações, material gráfico e audiovisual, material de formação, entre outros.

Destaca-se ainda a parceria estratégica com a Sanitation and Water for All (SWA), destinada a apoiar as atividades de mobilização e o trabalho com governos e outros parceiros não-governamentais, através do acolhimento e da mentoria pela LW de dois elementos da equipa do secretariado da SWA.

3. Recomendações do Conselho Estratégico

Face à análise realizada, o Conselho Estratégico recomenda:

Novo plano estratégico

A LW atingiu muitos dos objetivos iniciais num período de tempo muito curto. Nesta situação é importante visitar o plano estratégico original tendo em conta a situação atual e a informação disponível. O CE considera que esse plano estratégico deverá ter em conta o futuro da LW em aspetos como:

⊕ **Âmbito**

Recomendação:

- Regulação e políticas públicas como eixo nuclear da atividade da LW, sendo as restantes atividades complementares.

⊕ **Mercados**

Recomendação:

- Consolidação dos principais mercados já estabelecidos (América Latina e Caribe; Portugal).
- Estabelecimento de condições para continuar a crescer noutros mercados, priorizando aqueles em que o crescimento é natural pelas afinidades de língua e cultura nativas.



Tudo isto sem prescindir do carácter global que a LW deve ter e das oportunidades específicas que possam surgir. Para isso recomenda-se:

- Fortalecimento progressivo do desenvolvimento de atividades e produtos em inglês e em francês.

⊕ **Dimensão**

Recomendação:

- A dimensão da LW (equipa, orçamento, instalações) deve ser suficiente para poder desenvolver uma atividade de elevado impacto, mas não crescer além de uma dimensão sustentável. O Conselho Estratégico considera que a dimensão atual, ou porventura um pouco maior, é adequada.

⊕ **O hub de Lisboa**

Recomendação:

- Deveria ser feito um esforço para desenvolver atividades entre os diferentes atores presentes em Portugal para consolidar o carácter de *hub* da água e encontrar sinergias no trabalho comum (desenvolvimento de trabalhos académicos, participação conjunta em projetos de investigação europeus, etc.). Uma das formas poderia ser aumentar o leque de membros associados e criar oportunidades de colaboração.
- Deveria procurar-se aumentar as sinergias com os membros fundadores.
- Deveria fazer-se uma aproximação à Startup Portugal.

⊕ **Rede internacional**

Recomendações:

- Dever-se-ia refletir novamente sobre as prioridades e sobre o nível de participação que se deseja com os parceiros da rede internacional. Além disso, deve-se pensar em dar conteúdo à rede e que a sua existência seja justificada em torno de atividades, projetos ou ideias comuns.
- Deveria reforçar-se a ligação à banca multilateral e alargar a ligação a Fundações nacionais e internacionais relevantes.

⊕ **Investigação e desenvolvimento**

Recomendação:

Estímulo ativo junto de universidades e centros de investigação para que o conhecimento acumulado nas atividades desenvolvidas pela LW, e em particular a recolha de informação de enorme valia sobre a regulação e as políticas públicas, seja oportunamente utilizado em projetos de mestrado, doutoramento, ou projetos de investigação, com a produção conjunta de publicações científicas. Esta seria uma das formas de atrair jovens de elevado potencial.

Na elaboração do novo plano estratégico as reuniões do CE deveriam estruturar-se de modo a proporcionar contribuições nos distintos aspetos do mesmo.



Outras recomendações

⊕ **Composição do Conselho Estratégico**

Considerando-se que a estrutura dos órgãos sociais consagrada nos estatutos da LW é adequada, recomenda-se ainda que o Conselho Estratégico venha a integrar pelo menos um elemento de reconhecido mérito proveniente das geografias privilegiadas, em particular da América Latina e Caribe.

⊕ **Centro UNESCO**

Recomendação:

Um Centro UNESCO LIS-Water daria maior projeção e seria um maior polo de atração de talentos, em particular jovens de elevado potencial, e de projetos para a LW, que se insere no âmbito e características e já cumpre os requisitos principais essenciais para se poder candidatar a Centro UNESCO. Por estas razões, será oportuno e relevante fazer uma avaliação mais aprofundada das vantagens e dos inconvenientes, tomar brevemente uma decisão sobre esta matéria e dar início ao processo, se a decisão final após avaliação vier a ser favorável.

4. Avaliação global

Em conclusão, o Conselho Estratégico considera que a atividade desenvolvida e a maturidade atingida num curto período de tempo pela LIS-Water são excelentes, felicitando a equipa por estes resultados.

Considera oportuno e relevante visitar o plano estratégico, reiterando o interesse e a disponibilidade para participar nesse processo.

Lisboa, fevereiro de 2023

Conselho Estratégico da LIS-Water, composto por (lista ordenada alfabeticamente)

António Monteiro
Catarina Albuquerque
Enrique Cabrera Jr.
Helena Alegre
João Feliciano
Manuel Alvarinho
Sónia Santos
Vera Eiró